



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Fevereiro 2020

Gestão 2019-2021

DIRETORIA EXECUTIVA

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice Presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos - Secretário
Francisco Dias da Silva - Tesoureiro

Tiago Textor - Diretor
Marcelo Amaral - Diretor
Nelson Coutinho Peña - Diretor
Marcos Antônio Camargo - Diretor

Alexandre de Lima Schramm - Diretor
Alan Sejer Poulsen - Diretor
Sergio Bianchini - Diretor

Hoana Almeida Santos - Diretora
Paulo Alberto Kern - Diretor
Mauricius Claudino Barbosa Silva - Diretor

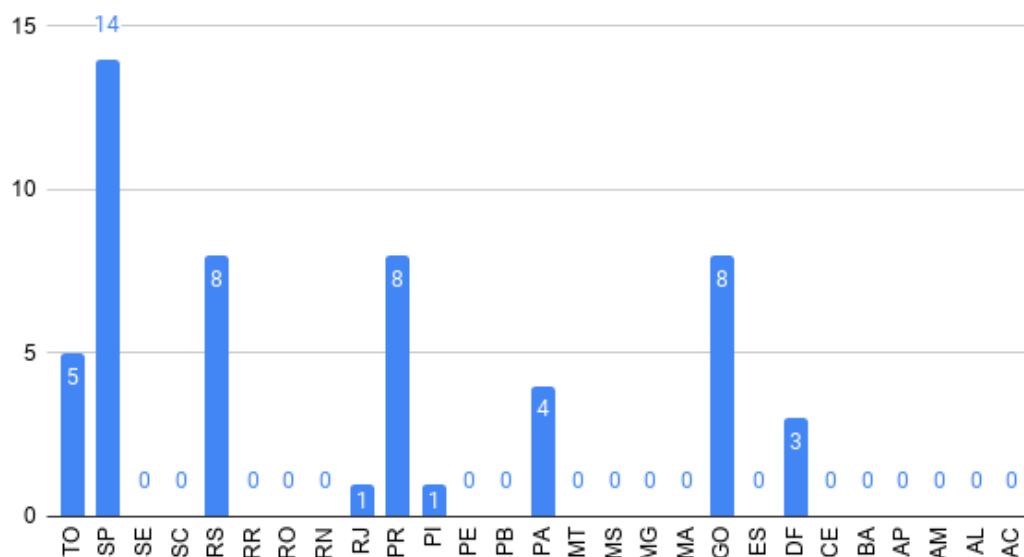
EQUIPE DE COLABORADORES

Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira - Secretário Executivo
Nara Alteneter - Coordenadora Financeira
Marília Guenter – Coordenadora de Eventos
Laura Haidrich – Estrategista de Mídias Sociais

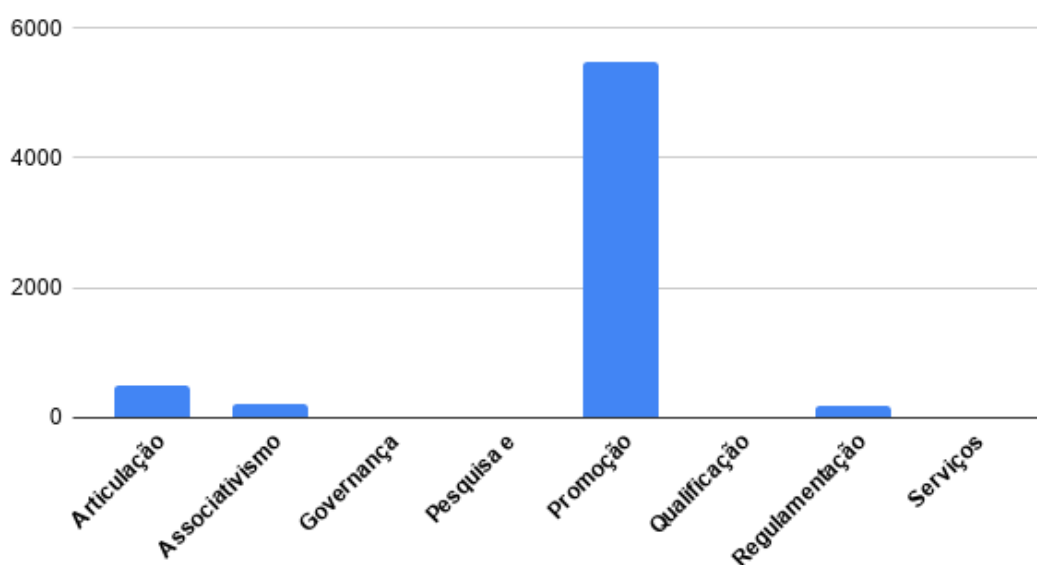
- Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa
- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico

Gráficos do mês de Fevereiro

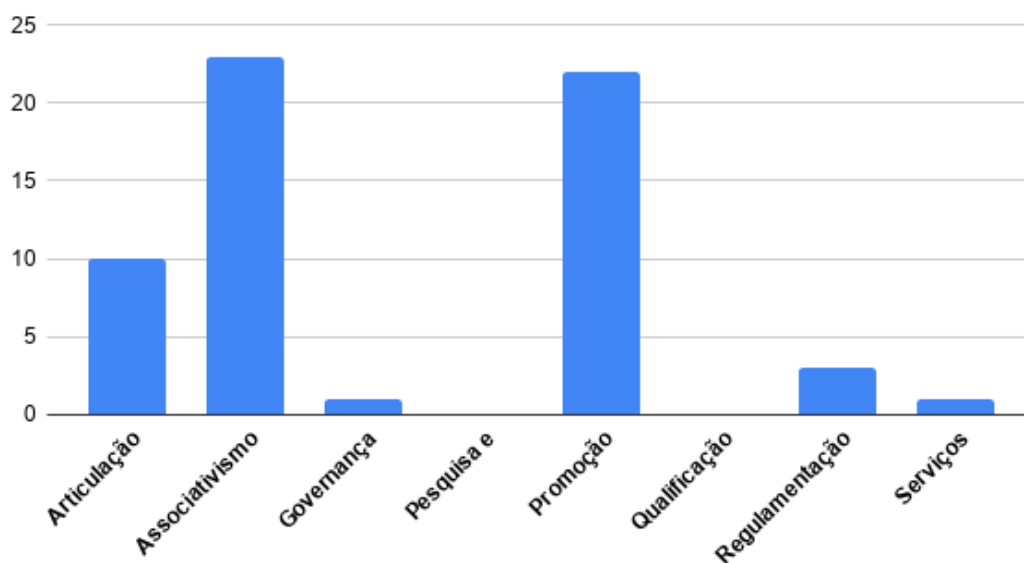
Quantidade de Eventos por Estado



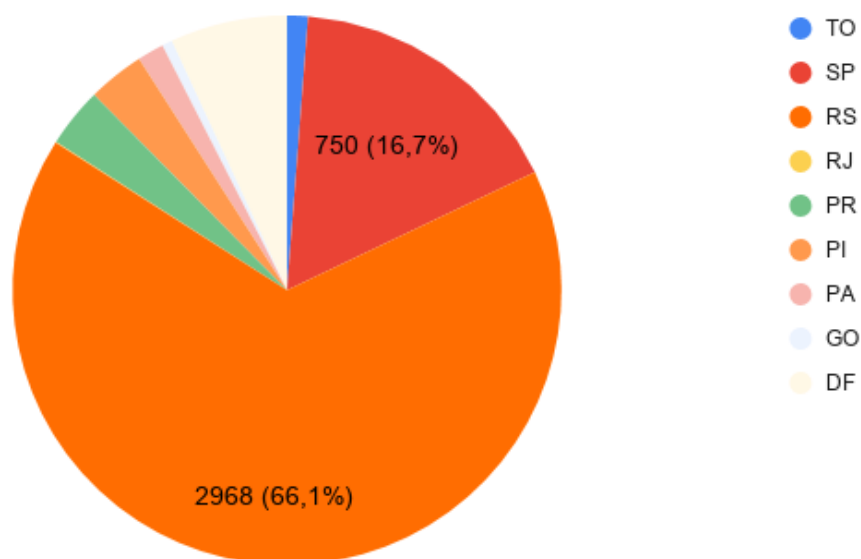
Quantidade de Pessoas por Objetivo Estratégico



Quantidade de Eventos por Objetivo Estratégico



Quantidade de pessoas por Estado



01 / 02 / 20

Paquistão declara Emergência Nacional pelo maior surto de gafanhotos em décadas

Medida ocorre na mesma semana em que a FAO anunciou necessidade de US\$ 70 milhões para força-tarefa contra a praga na África, com destaque para uso de aviação agrícola nos dois casos

O governo do Paquistão declarou neste sábado (1º) Emergência Nacional devido à destruição e lavouras pela pior infestação de gafanhotos do deserto das últimas duas décadas. A declaração foi feita pelo primeiro-ministro Imran Khan um dia depois da reunião com ministros e parlamentares para tratar do tema. Segundo o ministro da Segurança Alimentar, Makhdoom Khusró Bakhtia, o país já realizou pulverizações aéreas em 20 mil hectares e as ações contra os insetos (incluindo operações terrestres) devem cobrir 121,4 mil hectares. As informações foram publicadas [esta manhã pela Deutsche Welle](#). Os insetos teriam chegado ao Paquistão em junho, a partir do Irã, e já estariam também na fronteira com a Índia.



Ações contra a praga devem abranger mais de 120 mil hectares - Foto: ProPakistani

A declaração de emergência no Paquistão veio na mesma semana em que a Agência das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) discutiu a necessidade de US\$ 76 milhões [para combater o surto de gafanhotos na região do Chifre da África](#) – o pior dos últimos 25 anos na Somália e Etiópia e o maior desde 1950 no Quênia. Onde, segundo a FAO, “dada a escala atual do problema, a pulverização aérea é o único meio eficaz para reduzir o número de gafanhotos”.

FENÔMENO

A causa do aumento da incidência dos surtos de gafanhotos entre o oeste da África e o Oriente Médio estaria ligada ao chamado Dipolo do Oceano Índico (também conhecido como El Niño do Índico). Fortalecido, segundo especialistas, pelas mudanças climáticas, nos últimos meses ele teria tornado a Austrália muito mais seca, enquanto países como Quênia, Somália e Etiópia se tornam mais úmidos e mais hospitaleiros aos insetos.

CLIMÁTICO

Resultado: os grandes incêndios que desde o ano passado castigam os australianos (e que também contam com aviação para seu combate) e os surtos de gafanhotos que estão destruindo a produção de alimentos em áreas que já sofrem com a fome.

Os gafanhotos podem viajar até 150 quilômetros por dia em grandes nuvens. Uma fêmea pode colocar 300 ovos ao longo de sua vida e mesmo um pequeno grupo pode consumir em pouco tempo alimento suficiente para alimentar cerca de 3,5 mil pessoas. Nos anos 90, a FAO chegou a contratar empresas aeroagrícolas de diversos países para atuar no combate a gafanhotos na África. E, desde o início dos anos 2000, a aviação agrícola faz parte das estratégias permanentes de combate à praga no continente.

Além disso, grandes surtos de gafanhotos foram determinantes para o surgimento da aviação agrícola em pelo menos cinco países, entre as décadas de 1920 e 1940: Argentina, Uruguai, Brasil, Austrália e Paraguai.

02 / 02 / 20

Tecnologia de drones será atração no estande do Sindag na Colheita do Arroz

Além da mostra de um avião, Sindag apresentará tecnologia de drones para pulverização e imagens, como ferramentas complementares no trabalho aeroagrícola

Além da [mostra de um avião](#) e toda sua tecnologia embarcada, o Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) também levará a tecnologia de drone de pulverização para seu estande na [30ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz](#), de 12 a 14 de fevereiro, em Capão do Leão. O equipamento remoto, da porto-alegrense AllComp Geotecnologia e Agricultura, é um DJI Agras MG-1P. O modelo tem capacidade de voo automática, funciona com oito rotores e conta com capacidade para 10 litros de calda, podendo atender de 0,6 até dois hectares de lavoura em um único voo.

Tanto o drone quanto o avião – *um Embraer Ipanema, da empresa Mirim Aviação Agrícola, de Pelotas* – serão atrações no roteiro das Vitrines Tecnológicas. Quem visitar o estande do Sindag também poderá experimentar a sensação de um voo agrícola com óculos de realidade virtual. Neste caso, trata-se do projeto Aviação Agrícola 360 Graus, pelo qual o visitante acompanha rapidamente todos os passos de uma operação aeroagrícola – *desde o seu planejamento até o voo sobre lavouras, passando pela preparação da aeronave*.

O estande no Sindag nas Vitrines [será o A-12](#), junto à lavoura de arroz da Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado. Apesar de historicamente participar da Abertura Oficial da Colheita do Arroz, este será o quarto ano em que o Sindag conta com estande nas Vitrines Tecnológicas. Será a segunda vez em que leva um avião para a mostra (a primeira foi em 2018, em parceria com a Embraer) e a terceira com drone.

FERRAMENTAS COMPLEMENTARES

Para o sindicato aeroagrícola, o equipamento remoto tem potencial para se tornar um aliado importante das aeronaves tripuladas. Conforme o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, a tendência é de que as próprias empresas aeroagrícolas passem a incorporar drones em suas frotas. “Tanto para arremates em áreas sensíveis ou pontos com obstáculos nas pulverizações com aviões em áreas maiores, como abrindo mercado para atendimento a áreas menores”, ressalta.

Colle lembra também que a tecnologia de drones permite aos operadores agregarem valor ao seu leque de serviços. “Há um campo muito grande de trabalho na geração de imagens para análise de lavouras. Tanto para gestão quanto para orientar o trato das plantações, mostrando exatamente onde é necessária uma intervenção pontual (por avião ou trone de pulverização) ou indicando dosagem variável de produtos para cada ponto na aplicação sobre a lavoura – cuja tecnologia nos aviões permite fazer”, conclui o diretor.

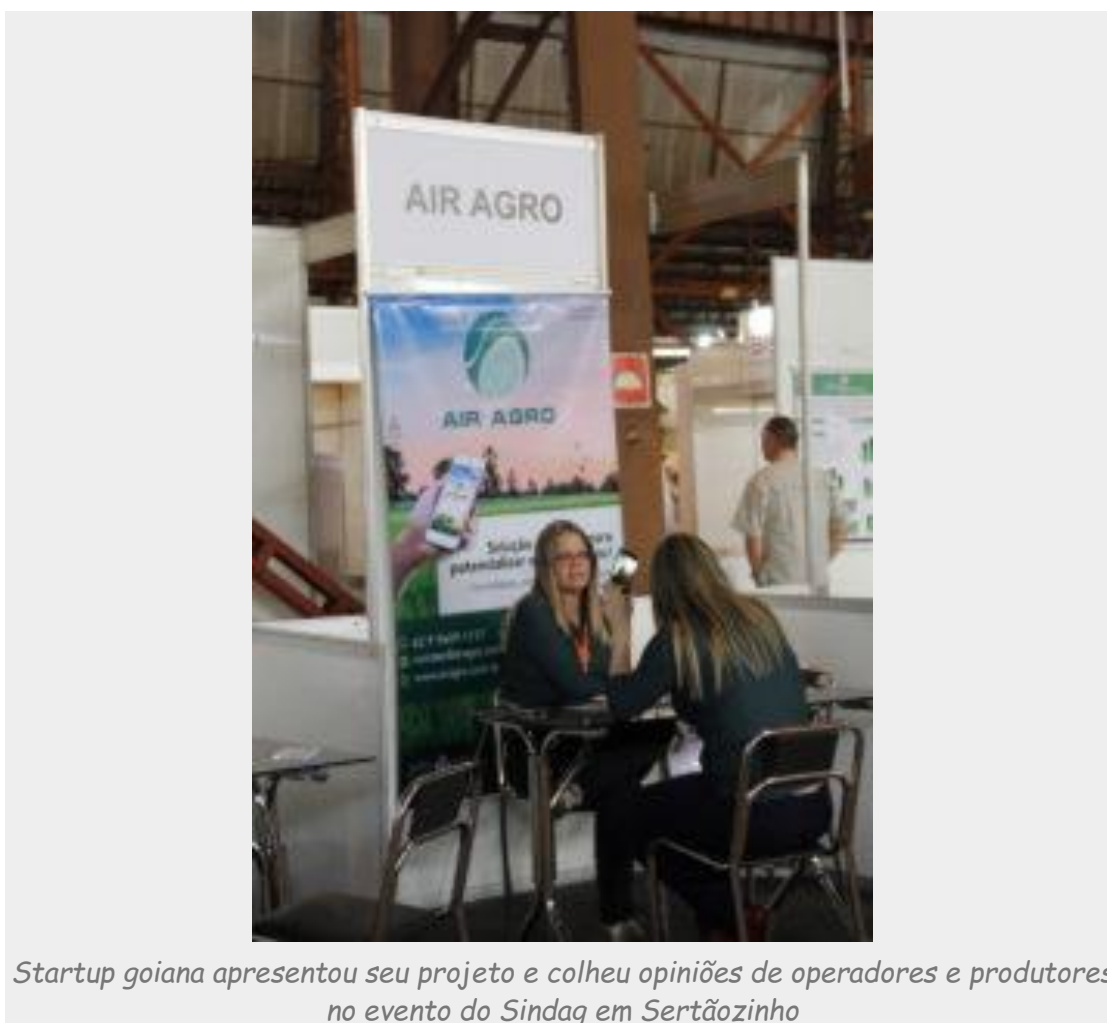
03 / 02 / 20

Startup brasileira de serviços aeroagrícolas será destaque em encontro de investidores na Turquia

Plataforma da AirAgro foi apresentada no Congresso AvAg de 2019, em Sertãozinho, onde foi refinada e, em novembro, foi selecionada por um fundo de investimentos de Dubai

Focada na intermediação de serviços entre operadores aeroagrícolas e produtores rurais, a [AirAgro](#), de Goiânia, é uma das 100 startups do mundo selecionadas para o [Congresso do Fórum Mundial de Investidores Anjos](#) (WBAF, na sigla em inglês), que começa no próximo dia 17, em Istambul, na Turquia. Aprimorada a partir de sua participação no Congresso da Aviação Agrícola do ano passado (entre julho e agosto), em novembro a startup foi incluída no programa da incubadora tecnológica [FasterCapital](#), de Dubai, nos Emirados Árabes. A seleção ocorreu na terceira rodada de financiamentos entre iniciativas brasileiras e deve viabilizar um investimento de US\$ 500 mil na plataforma.

A ferramenta, que também conecta fornecedores de insumos, equipamentos e outros serviços para as lavouras, tem como pontos fortes otimizar a logística, gerar economia e atestar a boa reputação do operador aeroagrícola, além de gerar créditos para benefícios sociais. Na prática, o sistema funciona como uma espécie de Uber misturado com Waze, onde o tomador de serviços busca as empresas disponíveis na área, contrata o serviço via aplicativo e pode acompanhá-lo em tempo real (através de um hardware instalado nos equipamentos dos fornecedores) e ter o relatório imediato.



Startup goiana apresentou seu projeto e colheu opiniões de operadores e produtores no evento do Sindag em Sertãozinho

BOA REPUTAÇÃO

Além da rapidez e funcionalidade, a segurança: o operador cadastro terá sua legalidade (desde a documentação da empresa até a manutenção em dia das aeronaves e as licenças dos pilotos) auditada pela plataforma. Conforme a CEO e uma das fundadoras da startup, Fabiana Oliveira, além de melhorar a reputação do setor aeroagrícola pela garantia de qualidade, a ideia é gerar confiança do público pela responsabilidade socioambiental. O que também deve ocorrer de duas maneiras: pela boa qualidade da aplicação como reflexo de boas práticas e por um sistema de pontos (cashback) que repassa parte do valor da operação para entidades ou ações sociais da comunidade local.

O fornecedor se cadastra e é auditado e o produtor rural se inscreve sem custo. Se há contratação e serviço ou compra de produto, a startup ganha uma comissão do fornecedor. “Se não há negócio, não há despesa. É uma relação de ganha-ganha”, explica Fabiana. “A participação no congresso do Sindag foi decisiva para nós. Conversamos com vários fornecedores, produtores e fizemos esse refinamento da iniciativa”, explica a dirigente.

Produtores rurais interessados na ferramenta, fornecedores que queiram oferecer serviços ou produtos podem buscar outras informações pelo site www.airagro.com.br.

04 / 02 / 20

CSA – Centro de Serviços Aeronáutico confirma patrocínio ao Congresso AvAg

Presente em todas as edições do evento desde 2017, a empresa goiana estará este ano em Sertãozinho também como patrocinadora Silver.

A [CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos](#), de Goiânia, confirmou nessa segunda-feira (3) o patrocínio ao Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2020, que vai ocorrer de 28 a 30 de julho, em Sertãozinho/SP. A CSA estreou no Congresso AvAg em 2017, participando de todas as edições desde então e este ano se tornou também patrocinadora na categoria Silver. A definição ocorreu durante uma reunião na sede da empresa, entre a coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Güenter, o CEO da patrocinadora, Deivson Assunção, sua diretora financeira, Katia Assunção, e o diretor técnico, Geraldo Azevedo.

Especializada em turbinas Pratt & Whitney, a CSA deve mais uma vez mostrar suas credenciais no maior encontro aeroagrícola do mundo como uma das poucas oficinas habilitada para execução de revisão geral e grandes reparos em motores séries PT6A no Brasil. Além disso, possui uma das mais completas instalações e equipamentos do setor aeronáutico de turbinas do País, com certificação para serviços in house ou em campo.



Reunião entre (da esq p/ dir) Kátia, Deivson, Marília e Geraldo definiu maior amplitude na participação da empresa no evento em 2020

Fundada em 2012, a CSA é certificada segundo as normas das agências de aviação civil brasileira (Anac) e europeia (EASA) e norte-americana (FAA). Ao longo dos anos se especializou no atendimento à aviação agrícola, principalmente em aeronaves Air Tractor modelos AT-402/502/602 e 802, além dos Thrush 510 e 550P e Piper Brave 375.

A lista de recursos da empresa inclui ainda as séries de motores PW100, e JT15D; e APU's GTCP36, RE100, RE220, APS 500 e APS 1000. Sem falar da venda de peças e componentes. Além disso, conta com uma equipe de resposta móvel capaz de atender clientes em todo o País 24 horas por dia, 7 dias por semana.



CSA é presença constante no Congresso AvAg desde 2017



04 / 02 / 20

OUÇA: Aviação agrícola no programa Campo Aberto/CBN Grandes Lagos-SP

Confira como foi a entrevista do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, no programa Campo Aberto do sábado 1º de fevereiro de 2020, na rádio CBN Grandes Lagos, em São José do Rio Preto/SP – com transmissão para todo o noroeste paulista.

O bate-papo no estúdio foi com a comunicadora Madelyne Boer, sobre cenários e perspectivas do setor aeroagrícola, a formação e tecnologias do setor e as ações do sindicato aeroagrícola para 2020. Com destaque para o Congresso AvAg em Sertãozinho/SP, marcado para 28 a 30 de julho.

Clique **ABAIXO** para conferir o áudio da entrevista



05 / 02 / 20

Roteiro em Goiás e Rio consolidam parcerias para o Congresso AvAg 2020

Os preparativos para o Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2020 estão na pauta de uma série de visitas da coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Güenter e fornecedores de tecnologias e equipamentos (além de possíveis patrocinadores) em Goiás e no Rio de Janeiro. Além da busca de apoio para a edição deste ano – que terá junto o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, os encontros estão servindo principalmente para consolidar parcerias e confirmar participações na mostra do evento.

O congresso aeroagrícola deste ano será novamente em Sertãozinho, no interior paulista de 28 a 30 de julho. Depois de ter se tornado no ano passado o maior evento do mundo no setor, com cerca de 3,1 mil visitantes, mais de 140 expositores e mais de 50 palestras e debates, o evento promete novo recorde para 2020.

Tanto pela abrangência latino-americana, quanto pela boa receptividade que o Sindag teve este ano, ao divulgar seu evento na Convenção Anual da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA), em novembro, na Flórida.

ROTEIRO

O roteiro de Marília começou pela visita à CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos, de Goiânia, que não só confirmou participação mais uma vez na mostra do Congresso AvAg, como para este ano [anunciou que será patrocinadora Silver do evento](#). Isso ainda na segunda-feira (3).

Na terça, foi a vez de Marília visitar o escritório da fabricante norte-americana de aviões [Thrush Aircraft](#), em Anápolis – que também confirmou participação no evento deste ano em Sertãozinho. Depois, as visitas do dia se concentraram em Goiânia, onde a coordenadora de Eventos esteve nas empresas [Diamond Aviação](#), na [Gyn Prop](#), [Quick Aviação](#) e [Global Parts](#), que atuam em manutenção aeronáutica, peças e componentes. Marília também visitou a startup AirAgro, que [se prepara para decolar internacionalmente](#), após o sucesso no Congresso AvAg do ano passado.

As visitas em preparação para o encontro aeroagrícola deste ano ainda seguem hoje a fornecedores de tecnologias, tecnologias e serviços situados em Goiânia. Nessa quinta, Marília vai ao Rio de Janeiro, também com agenda junto a expositores e possíveis patrocinadores.



Thrush: Jim Cable, Marília, Tania Cable e Jeane Costa



Na AirAgro, com as empresárias Fabia e Fabiana Oliveira



Quick Aviação: com Lucia Medeiros e Jusmar Chaves



Na Covington, Marília foi recebida por Luiz Fernandes Carlos e Fernanda Tavares



Gyn Prop: com as empresárias Cristiane e Fernanda Schleifer



Na CSA: com Kátia, Deivson, e Geraldo definiram a maior amplitude da empresa no evento este ano

05 / 02 / 20

Prossegue o roteiro de visitas a associados em SP e PR

Prossegue nesta semana a rodada de visitas do Sindag a empresas aeroagrícolas e entidades parceiras do Paraná e São Paulo. O roteiro havia se [iniciado na última semana](#) entre as empresas paranaenses, seguiu por terras paulistas e novamente entrou no Estado do Sul, onde prossegue até essa sexta-feira (7).

Os roteiros fazem parte do projeto do sindicato aeroagrícola de alcançar todas as empresas associadas com visitas de pelo menos um representante da entidade, além de multiplicar e consolidar parcerias. O objetivo é também apresentar as ações do Sindag, avaliar cenários, oportunidades e desafios do setor em cada região e consolidar a agenda de debates e ações do sindicato aeroagrícola para os próximos meses.



Viagro Vidotti Aviação Agrícola, em Londrina/PR



Aviação Agrícola Gaivota, em Jaguapitã/PR



Aeronorpa Aviação Agrícola em Lutécia/SP



Vale do Paranapanema Aviação Agrícola, em Assis/SP



Rancharia Aviação Agrícola, em Rancharia/SP



Imagem Aviação Agrícola, em São José do Rio Preto/SP



Direta Aviação Agrícola, em Pederneiras/SP



Tom Aviação Agrícola, em Itápolis/SP



Pachu Aviação Agrícola, em Olimpia/SP



Triângulo Aviação Agrícola, em Mirassol/SP



Aplimax Aviação Agrícola, em Barretos/SP



Socana Aviação Agrícola, em Ituverava/SP



Produtiva Aviação Agrícola, em São Joaquim da Barra/SP



Tangará Aviação Agrícola, em Orlândia/SP



Aplitec Aviação Agrícola, em Ribeirão Preto/SP

06 / 02 / 20

Justiça confirma irregularidade do Ibama ao interditar aviões por licença que não era exigida

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013
/ (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Decisão em segunda instância considerou abusiva autuações feitas contra duas empresas aeroagrícolas do Paraná que estavam com documentação em dia e situação regular

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região, em Porto Alegre, [confirmou nessa quarta-feira \(5\) a sentença](#) da Justiça Federal do Paraná que em 2018 havia considerado ilegal a interdição pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) de aeronaves de duas empresas de aviação agrícola durante a Operação Demeter, ocorrida em 2017. A decisão também confirmou a anulação das multas, que somavam quase R\$ 1 milhão. Coordenada na época pelo Ministério Público Federal, a operação abrangeu o Rio Grande do Sul e Paraná e envolveu também agentes das secretarias estaduais de Meio Ambiente, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) e outros órgãos.

Apesar das empresas estarem com a documentação em dia junto a todos os órgãos e sem nenhum problema em suas atividades, o Ibama autuou ambas por não terem uma licença estadual que o próprio Estado havia declarado não exigir. Na declaração (apresentada pela empresa aos agentes do Ibama no dia da operação), o Instituto Ambiental do Paraná (IAP) informava a isenção da licença estadual, por ela já ser exigida e fiscalizada em âmbito federal pelo Ministério da Agricultura – onde ambas as empresas estavam em dia.

Mesmo com a multa anulada, a falta de entendimento entre as fiscalizações gerou prejuízo para a empresa nos dias em que as aeronaves ficaram paradas, já que o Estado estava em plena atividade de safra. Para completar, a interdição das aeronaves e as multas acabaram entrando no balanço da operação, divulgado pelo Ministério Público à imprensa na época.



Vollbrecht representou o Sindag como amicus curiae no processo

AMICUS CURIAE

O recurso contra a decisão em primeira instância (agora derrubado pelo TRF-4) havia partido do Ibama, com parecer do Ministério Público Federal. O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) entrou no processo como *amicus curiae* (entidade cujo conhecimento ou relação com o debate pode contribuir com a discussão) pelo fato da entidade representar toda a categoria e para ajudar a colocar racionalidade na questão. “Procuramos demonstrar que a atitude do Ibama foi abusiva e desconsiderou a legislação da aviação agrícola”, explica o assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht. O advogado destaca que esta decisão se soma a outra do TRF, reconhecendo que o Ibama não pode embargar aviões por falta de licença ambiental quando o próprio órgão ambiental do Estado a dispensar.

Para evitar novos ruídos na interpretação dos órgãos fiscalizadores e prevenir irregularidades no setor, desde 2018 o Sindag estruturou uma ferramenta eletrônica para dar segurança aos associados e facilitar a interpretação das normas. Trata-se do Sistema Nacional de Documentação da Aviação Agrícola (Sisvag), que conta com pareceres do Jurídico do sindicato aeroagrícola e de cada órgão federal ou estadual (agora avançando para o âmbito municipal) – onde as próprias entidades reguladoras declaram qual a documentação e regulamentos observados pelos seus agentes.

Desde 1969, a aviação agrícola é a única ferramenta para o trato de lavouras com legislação específica (e ampla). Por isso mesmo, a única que pode ser diretamente fiscalizada por diversos órgãos – Ibama, Anac, Ministério da Agricultura, secretarias ou departamentos estaduais de meio ambiente, Conselhos Regionais de Agronomia, Ministério Público e outros. Isso apesar dos mesmos produtos aplicados por aviões serem utilizados por meios terrestres e com os mesmos riscos.

Para se ter uma ideia, cada empresa aeroagrícola precisa observar mais de 20 normas e regulamentos para a atividade. Além das licenças, exigências que vão desde a presença de um engenheiro agrônomo e técnicos agrícolas com especialização nas operações, piloto agrícola especialmente formado para as atividades. Pátio de descontaminação para as aeronaves e o registro completo de cada operação realizada, com assinatura de responsável técnico.

09 / 02 / 20

Sindag encerra nova rodada de encontros com associadas e parceiros

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, encerrou na última semana uma [rodada de visitas](#) a empresas aeroagrícolas e entidades parceiras em São Paulo e no Paraná. No total, foram 27 encontros com empresários, gestores e técnicos, em uma viagem iniciada ainda no final de janeiro. Na etapa final, Colle visitou as empresas Ivaí, Oeste e Ceal Aviação Agrícola, respectivamente, nas cidades paranaenses de Engenheiro Beltrão, Goioerê e Palotina. Ainda em Palotina, o diretor esteve também na cooperativa C. Vale Agroindustrial e, na quarta-feira fechou a rodada na Pelicano Aviação Agrícola, no município de Toledo.

O roteiro integrou o projeto do sindicato aeroagrícola de alcançar todas as empresas associadas com visitas de pelo menos um representante da entidade, além de multiplicar e consolidar parcerias.

O objetivo é também apresentar as ações do Sindag, avaliar cenários, oportunidades e desafios do setor em cada região e consolidar a agenda de debates e ações do sindicato aeroagrícola para os próximos meses.



Ivaí Aviação Agrícola, em Engenheiro Beltrão



Oeste Aviação Agrícola, em Goioerê



Ceal Aviação Agrícola, em Palotina



C. Vale Agroindustrial, em Palotina



Pelicano Aviação Agrícola, em Toledo

Relatório de Atividades – Janeiro 2020

1 – Relatório de Atividades – Janeiro 2020

10 / 02 / 20

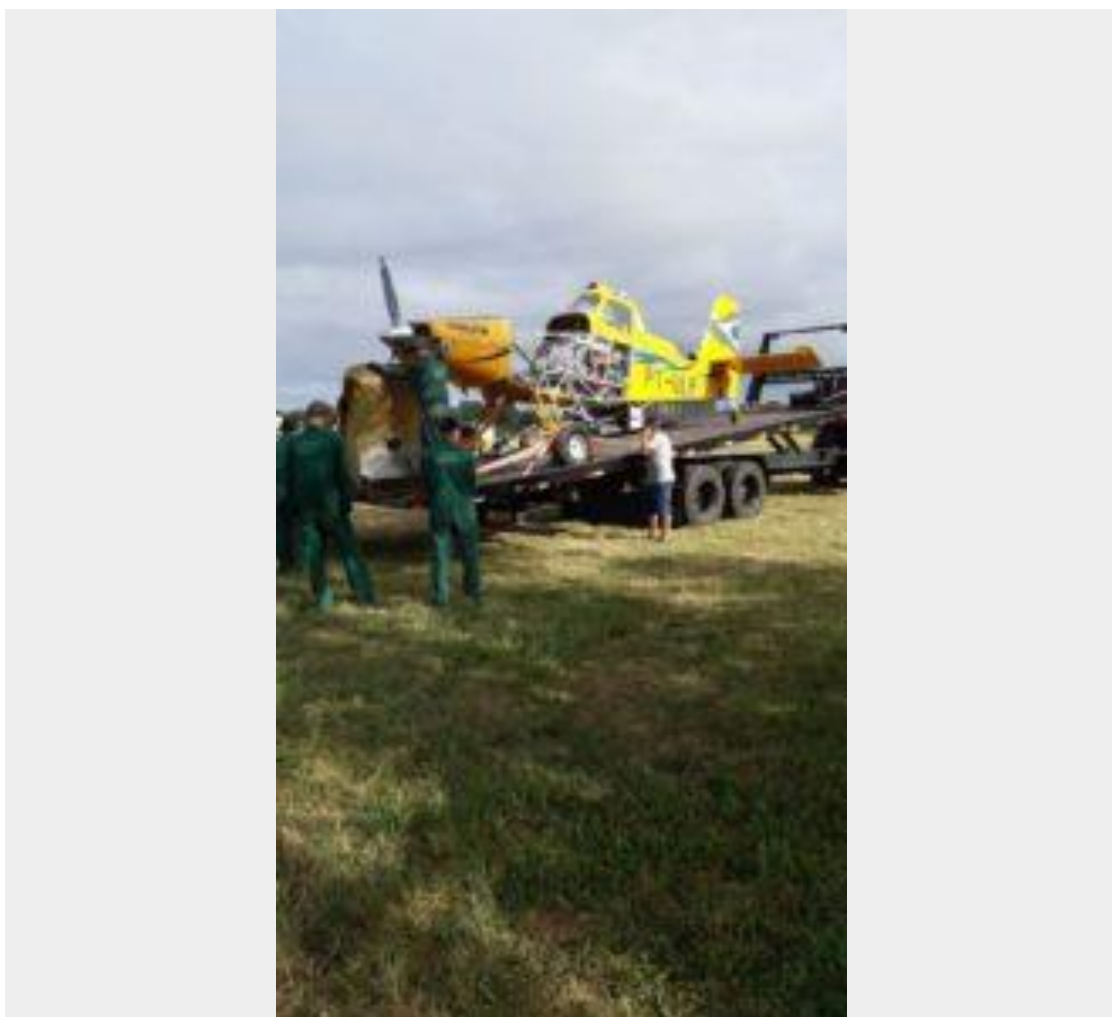
Abertura da Colheita do Arroz começa com mostra de avião, Sindag na Estrada e números atuais da frota

Segunda-feira foi de trabalho intenso para a equipe da Mirim Aviação Agrícola, que transportou por terra a aeronave que estará à mostra no evento que começa nessa quarta

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) deve divulgar nessa quarta-feira (12) os números do crescimento da frota aeroagrícola brasileira em 2019. Os dados do setor serão apresentados no primeiro dia da programação da 30ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, que vai até sexta (dia 14) em Capão do Leão, no Rio Grande do Sul. A apresentação será dentro do 59º Sindag na Estrada (o encontro da entidade com empresários, pilotos e técnicos do setor) a partir das 15 horas, no estande do sindicato aeroagrícola no evento.

Enquanto isso, a segunda-feira (10) foi de trabalho intenso para a empresa Mirim Aviação Agrícola, de Pelotas/RS, na desmontagem, transporte e remontagem de seu avião no estande do Sindag, para a mostra de quarta a sexta. A empresa é a principal patrocinadora do Sindag no evento e está arcando com toda a despesa para garantir a presença de um avião na exposição. Tudo para os visitantes poderem ver de perto toda a tecnologia, segurança e eficiência do setor. O espaço terá ainda uma mostra de tecnologia de drones e a possibilidade de voos virtuais, com os óculos de realidade virtual do projeto Aviação Agrícola 360 Graus.

A movimentação da Abertura Oficial da Colheita do Arroz ocorre na [Estação Experimental Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado](#), próximo ao campus da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Pelo quarto ano consecutivo, o Sindag participa com um estande no roteiro das Vitruínas Tecnológicas do evento.



A empresa Mirim Aviação Agrícola é principal patrocinadora do estande do Sindag e não mediu esforços para colocar um avião na mostra ao público



12 / 02 / 20

Congresso AvAg: segue até 31 de março prazo do terceiro lote de reservas de estandes

Rodada de visitas em Goiás e Rio de Janeiro confirmou novo patrocínio e novos participantes para a edição deste ano, que promete novos recordes

Mais de 60 empresas aproveitaram as condições dos dois primeiros lotes de negociações e já reservaram seus espaços na mostra de tecnologias, equipamentos e serviços do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil, que vai ocorrer de 28 a 30 de julho, em Sertãozinho, São Paulo. Atualmente, o Congresso AvAg 2020 está em seu terceiro lote de reservas. “Ainda com boas vantagens para quem se antecipar”, explica a coordenadora de Eventos do Sindag, Marília Güenter. Até o dia 31 de março, além de desconto no preço por metro quadrado dos estandes, os interessados terão a possibilidade de dividir pagamento em até quatro vezes. A partir do quarto lote, em 1º de abril, o desconto diminui e será possível parcelar em no máximo duas vezes

VISITAS

Marília teve em fevereiro mais uma rodada de visitas a parceiros e possíveis expositores do Congresso AvAg. O roteiro passou por Goiás e Rio de Janeiro, com a representante do Sindag agradecendo parcerias, reforçando apoios e confirmando participações. Entre as visitas em terras goianas, a coordenadora de Eventos foi recebida na Thrush Aircraft, que confirmou presença no evento deste ano, e a CSA – Centro de Serviços Aeronáuticos, que confirmou patrocínio Silver, igualando-se à Air Tractor, que também já havia confirmado apoio na mesma categoria.

Marília ainda visitou as empresas Diamond Aviação, Gyn Prop, Quick Aviação e Global Parts, que atuam em manutenção aeronáutica, peças e componentes. Ela também esteve na sede da startup AirAgro, que, depois de afinar sua plataforma no Congresso AvAg 2019, firmou parceria no Catar e foi convidada para o Congresso do Fórum Mundial de Investidores Anjos (WBAF, na sigla em inglês), ocorrido ainda em fevereiro, em Istambul, na Turquia. No Rio, a rodada de visitas passou ainda pela Dancor Corretora de Seguros e Petrobras, que também deverão participar do evento em Sertãozinho.

Além dos dois patrocinadores Silver, o Congresso AvAg 2020 tem confirmado o patrocínio da categoria Bronze da Pratt & Whitney Canada. Outros patrocinadores na lista são a X5 Company, Turbine Conversions, AV Aeronáutica e Traviar Tecnologia Agrícola.



Expectativa para 2020 é de novo recorde na mostra de equipamentos e tecnologias

13 / 02 / 20

Brasil possui 2.280 aeronaves agrícolas

Levantamento feito pelo consultor Eduardo Araújo aponta crescimento de 3,99% na frota, que recebeu 86 aeronaves em 2019. País segue a segunda maior do mundo no setor e ranking estadual é puxado por Mato Grosso, Rio Grande do Sul e São Paulo

A aviação agrícola brasileira entrou 2020 com 2.280 aeronaves (2.265 aviões e 15 helicópteros), segundo números divulgado nessa quarta-feira (dia 12), pelo Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag). O resultado significa o incremento de 86 aparelhos em 2019, uma alta de 3,99 % durante o ano. O que indica também a manutenção do ritmo de crescimento 2018, quando a frota (com 2.194 aeronaves) havia tido um incremento de 3,74% em relação ao ano anterior (mais do que o dobro dos 1,54% de 2017).

O balanço foi apresentado pelo diretor-executivo do sindicato aeroagrícola durante o 59º Sindag na Estrada (encontro com empresários, pilotos e dirigentes do setor), que ocorreu no estande da entidade dentro da 30ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz. Os dados foram apurados pelo engenheiro agrônomo e consultor do Sindag Eduardo Cordeiro de Araújo, junto ao Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB) da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O levantamento considerou a frota total até 31 de dezembro.

[Clique AQUI](#) para conferir as imagens do estande no Sindag na Abertura da Colheita do Arroz...

... [e AQUI](#) para ver as imagens do 59º Sindag na Estrada

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O estudo Frota Brasileira de Aeronaves Agrícolas – 2019 abrange também o número de empresas aeroagrícolas (categoria SAE-AG), que são as prestadoras de serviços aos produtores), que passou de 253 em 2018 para 267 este ano – *aumento de 5,13% (superior aos 3,7% de crescimento em 2018)*. O relatório final do levantamento – com os comentários técnicos de Araújo e o fechamento de alguns dados secundários – será publicado a partir do próximo dia 21, no site do Sindag.

DIVISÃO

POR

CATEGORIAS

Entre os dados que precisam ser confirmados, está a quantidade de operadores privados (categoria TPP, que são os agricultores, fazendas empresariais ou cooperativas que têm suas próprias aeronaves). No entanto, segundo Araújo, o total gira em torno dos 650 – eram 585 no ano anterior.

Por outro lado, a proporção na distribuição de frota entre operadores SAE e TPP já está confirmada:

- São 1.427 aeronaves (62,59%) estão com 267 empresas aeroagrícolas – operadores de Serviço Aéreo Especializado Agrícola (SAE/AG), que prestam serviços para produtores.
- 825 aeronaves (36,18%) são de cerca de 650 (número preliminar) operadores privados – Serviço Aéreo Privado (TPP), que são produtores, fazendas empresariais ou cooperativas com suas próprias aeronaves.
- As 28 aeronaves restantes na conta são de governos ou autarquias federais ou estaduais, além de protótipo e aeronaves de instrução. Por exemplo, aviões pertencentes a corpos de bombeiros (combate a incêndios), os usados pela Academia da Força Aérea e aparelhos das seis escolas de formação pilotos agrícolas do país.

ESTADOS

Entre os 23 Estados (mais o Distrito Federal) com aviação agrícola, os que tiveram maior crescimento de frota foram o Mato Grosso, que recebeu 26 aviões em 2019, São Paulo, com mais 15 aeronaves; Pará, com mais 12, e o Rio Grande do Sul, com mais nove.

No ranking estadual, o Mato Grosso segue na ponta, com 520 aviões. Em segundo está o Rio Grande do Sul, que conta com 436 aviões. São Paulo aparece em terceiro em frota de aviões e helicópteros, com 332 aeronaves.

FABRICANTES

Entre as fabricantes de aviões agrícolas, a brasileira Embraer segue na liderança, com 56,75% da frota no mercado brasileiro, com suas variantes do avião Ipanema. Trata-se do projeto dos anos 70, de um avião com motor a pistão, que em 2015 lançou sua sétima geração (Ipanema 203) e desde 2004 sai de fábrica movido a etanol (Ipanema 202 A).

Porém, entre os diversos modelos que compõem a aviação agrícola nacional, cabe também ressaltar a entrada cada vez maior dos aviões turboélices, principalmente de fabricação norte-americana. Mais potentes e com maior capacidade de carga, os turboélices já são 18,48% da frota brasileira.

A título de comparativo, enquanto a frota aeroagrícola total cresceu 52,2% entre 2009 e 2019, a frota de turboélices aumentou mais de 47% nos últimos quatro anos. Nesse segmento, liderada pela texana Air Tractor, maior fabricante mundial de aviões agrícolas

e que ocupa 16,53% do mercado brasileiro – segunda no ranking das 14 indústrias presentes entre os operadores do País.

MUNDO

O Brasil segue com a segunda maior força aérea agrícola do planeta, atrás apenas dos norte-americanos, que possuem cerca de 3,6 mil aeronaves (85% aviões e 15% helicópteros), segundo a Associação nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA), a sigla em inglês. O País está à frente ainda de potências como o México (2 mil aeronaves), Argentina (1,2 mil aeronaves), Nova Zelândia e Austrália (300 aeronaves cada), entre outras.

O AUTOR

Eduardo Araújo é uma das mais importantes referências brasileiras do setor aeroagrícola na atualidade e desde 2008 realiza anualmente os levantamentos de frota aeroagrícola no País. Piloto, engenheiro agrônomo, pesquisador e ex-empresário do setor, ele testemunhou ou esteve envolvido em muitas ações para o desenvolvimento do setor desde o final dos anos 60. Além disso, nos anos 70 integrou o projeto do avião Ipanema, da Embraer, o primeiro e até hoje único avião agrícola fabricado em série no Brasil – ainda em produção e que domina mais de 60% da frota do setor no País.

Avião em exposição, drones e realidade virtual

O Sindag está participando pelo quarto ano consecutivo da Abertura Oficial da Colheita de Arroz, que ocorre sempre no Rio Grande do Sul (o Estado produz mais de 70% do arroz irrigado do País). A entidade está no roteiro das Vitruvianas Tecnológicas, onde apresenta a ferramenta aérea para produtores, especialistas e pesquisadores, além de visitantes em geral (a entrada no local é gratuita). Este ano, o estande do Sindicato conta com um avião agrícola em exposição – *em parceria com a empresa Mirim Aviação Agrícola, de Pelotas, que desmontou o aparelho para levá-lo por terra ao estande*, um drone de pulverização (levando pela AllComp, de Porto Alegre). Além disso, os visitantes podem experimentar a sensação de estar dentro de um voo agrícola, através de óculos de realidade virtual. Neste caso, do Projeto Aviação Agrícola 360 Graus, do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). A ideia da iniciativa é justamente aproximar o setor da sociedade, apresentando sua segurança e precisão.

O evento em Capão do Leão vai até sexta-feira (14), na Estação Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado. A área é próxima ao campus da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, da Universidade Federal de Pelotas (UFPel).

Nota de Pesar – Jayme Ruy Textor

O Sindag manifesta seu pesar pelo falecimento, neste sábado, dia 15 de fevereiro de 2020, do piloto Jayme Ruy Textor, pai dos empresários Ruy Alberto Textor (Textor Aviação Agrícola) e Mário Rodolfo Textor (Sepal Aviação Agrícola), além de avô do empresário, piloto e diretor do SINDAG Tiago Textor, sócio da empresa Textor Aviação Agrícola, de Rio Verde/GO. Sabemos que é imensurável para os familiares a perda repentina deste pai e avô, para os colegas e amigos, a partida de um ser humano maravilhoso e um profissional com uma história enraizada na competência e no pioneirismo na aviação agrícola. Esperamos que o carinho manifestado por todos ajude a dissipar a dor tão forte nesse momento e que as boas lembranças o mantenham sempre vivo entre nós.

Em breve informaremos o local e horário do velório, que será no município de São Sepé.

16 / 02 / 20

Sindag recebeu mais de 2 mil pessoas em estande na Abertura da Colheita do Arroz

Mais de 2 mil pessoas passaram pelo estande do Sindag na 30ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, ocorrida de quarta a sexta-feira (dias 12 a 14) em Capão do Leão/RS. O número representa todo o público das 44 caravanas (de diversos municípios gaúchos e de outros Estados) que percorreram as Vitrines Tecnológicas (onde estava o sindicato aeroagrícola), mais uma parcela dos 7,5 visitantes de todo o evento. A movimentação ocorreu na Estação Terras Baixas da Embrapa Clima Temperado e o público

Este foi o quarto ano consecutivo em que o Sindag participou com um estande no evento e o segundo em que contou com um avião agrícola em exposição. Porém, alguns diferenciais importantes, graças ao apoio da empresa Mirim Aviação Agrícola, de Pelotas: Os visitantes puderam conferir uma mostra dos equipamentos embarcados (atomizadores, sistema de pulverização eletrostática, aplicadores de sólidos (sementes e fertilizantes) e outros, além do fato da aeronave estar exposta em posição de voo. A Mirim também providenciou manequins vestindo os trajes e EPIs do piloto da equipe de solo.

Para completar, o estande tinha também uma mostra de drone de pulverização, da empresa AllComp Geotecnologia e Agricultura, de Porto Alegre. Sem falar nos voos virtuais do projeto Aviação Agrícola 360 Graus, do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag). Aliás, os óculos de realidade virtual foram uma das vedetes das Vitrines, levando diversas pessoas par dentro de uma operação aeroagrícola – inclusive com a sensação do voo sobre lavouras.

ENCONTROS COM AUTORIDADES

Além de produtores rurais, agrônomos, técnicos e pesquisadores, o estande do Sindag recebeu a visita também de autoridades como o senador Luis Carlos Heinze (PP/RS), o deputado federal Jerônimo Goergen (PP/RS) e o deputado estadual Rodrigo Lorenzoni (DEM), além do presidente da Federarroz, Alexandre Velho. No caso dos parlamentares Heinze e Goergen, os representantes gaúchos no Congresso Nacional também tiveram uma reunião com diretores do Sindag, sobre demandas do setor aeroagrícola na esfera federal.



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096 sindag@sindag.org.br

www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Dirigentes aeroagrícolas tiveram uma reunião com Heize e Goergen sobre demandas junto ao governo federal



Estande do sindicato recebeu a visita também do presidente da Federarroz, Alexandre Velho

Ainda no primeiro dia, o sindicato aeroagrícola aproveitou o evento para o encontro com empresários, técnicos e dirigentes do setor, na 59ª edição do Sindag na Estrada – a terceira em uma Abertura da Colheita do Arroz. Além de debater demandas e oportunidades do setor no Estado e falar sobre as ações do Sindag, a reunião teve a [divulgação em primeira mão dos números atualizados da frota aeroagrícola nacional](#), pelo relatório elaborado pelo consultor e ex-diretor do Sindag Eduardo Cordeiro de Araújo.

Como todos em os anos, a programação culminou com a solenidade de abertura da colheita, no último dia de programação – quando autoridades federais e do Estado (como o governador Eduardo Leite), além de representantes das entidades agrícolas fazem a colheita simbólica de uma quadra de arroz, a bordo de três colheitadeiras. Momento também de reivindicações, balanço e perspectivas do lado dos produtores e anúncios por parte das autoridades. Destaque este ano para a assinatura do edital entre a Secretaria Estadual da Agricultura, Superintendência do Porto de Rio Grande, Federarroz e Farsul, para o estabelecimento de um terminal destinado ao arroz no Porto de Rio Grande.

ENTREVISTAS:



Confira a entrevista do diretor Gabriel Colle (em 57'50") ao programa O Campo em Notícia, da RadioSul.net

Colle também conversou também com o comunicador Alex Soares para o programa Campo Aberto:

16 / 02 / 20

Encontro com o mestre

A última quinta-feira (13) foi de reunião em Pelotas, entre o presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Kämpf; o engenheiro agrônomo, ex-diretor e consultor do Sindag Eduardo Araújo; o diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, e o coordenador do II Fórum Científico da Aviação Agrícola, professor Maurício Pasini. Na pauta, estratégias de ações e pesquisas para o setor aeroagrícola em 2020.

Araújo recebeu o grupo em sua residência, conversando sobre memórias da aviação agrícola brasileira e abordando curiosidades a respeito do levantamento da frota nacional atual – relatório elaborado por ele junto ao banco de dados da Anac e divulgado pelo Sindag no dia anterior. Tendo vivenciado boa parte do desenvolvimento do setor aeroagrícola e conhecido pessoalmente pioneiros como Clóvis Candiota e Ada Rogato. O consultor é hoje uma das principais autoridades brasileiras sobre aviação agrícola.



Da esq para dir: Araújo, Pasini, Kämpf e Colle

17 / 02 / 20

KNA/Nativa representou o Sindag em dois eventos agrícolas no RS

A KNA/Nativa Aviação Agrícola representou o Sindag na Abertura Oficial da Colheita do Milho, no último dia 7, em Chiapetta. E, nos dias 13 a 15, marcou presença também na Expo Agro Cotricampo, no município gaúcho de Campo Novo. Ambos eventos no noroeste gaúcho e, nos dois casos, com destaque para o projeto Aviação Agrícola 360 Graus, divulgando a aviação agrícola através de óculos de realidade virtual que levam os visitantes para dentro de uma operação aeroagrícola.

[Clique AQUI](#) para ver o álbum de fotos da Colheita do Milho

A Colheita do Milho teve a presença do governador Eduardo Leite, do secretário estadual de Agricultura, Covatti Filho, além do ex-ministro da Agricultura Alysson Paulinelli, do senador Luis Carlos Heinze (PP/RS) e do deputado federal Jerônimo Goergen (PP/RS), entre outras autoridades.

Já a feira em Campo Novo foi promovida pela Cooperativa Tritícola Mista Campo Novo. Em sua quinta edição, a Expo Agro Cotricampo reuniu especialistas, profissionais e produtores da região Sul para uma mostra de tecnologia e desenvolvimento do setor agrícola.



Aeroagrícola representou o setor também na Expo Agro - Foto: KNA/Nativa

Semana de roteiro institucional em SP

Alinhamento de ações e projetos para 2020 estão na pauta de encontros, esta semana, do secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, com parceiros institucionais do sindicato aeroagrícola em São Paulo. O roteiro começou na segunda-feira (17) pela BASF, com executivos das áreas Governamental e Política, de Boas Práticas e de Qualificação.

No mesmo dia, Oliveira ainda participou do encontro do Fórum Paulista do Agronegócio, promovido pela Frente Parlamentar do Agronegócio Paulista (SP-Agro) e entidades parceiras. Ele também fez visitas a parlamentares na Assembleia Legislativa do Estado e teve ainda encontro com executivos do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg).

18 / 02 / 20

SkyDrones busca parceiros em plataforma de investimentos

Faturamento da startup chegou a R\$ 1 milhão em 2009 e foco agora é ganhar fôlego para enfrentar a concorrência chinesa em um mercado em expansão

A empresa SkyDrones Tecnologia Aviônica, de Porto Alegre, foi incluída neste mês na plataforma de investimentos em startups CapTable, da StartSe. A expectativa é arrecadar R\$ 2,6 milhões entre novos investidores para vitimar uma empresa que faturou R\$ 1 milhão em 2019 e alcançou R\$ 500 mil só com a entrega de drones de janeiro. O foco da SkyDrones na busca de investidores é dar um salto para atender um mercado em expansão. Qualquer pessoa pode se tornar investidora a partir de 500 reais em um processo totalmente online.

Sobre isso CapTable marcou para esta quarta-feira (19) um webinar, para saber mais sobre como investir na SkyDrones e tirar dúvidas diretamente com a empresa.

Para participar, [inscreva-se AQUI...](#)

... e [confira AQUI](#) o vídeo de apresentação da empresa

MERCADO

Fundada em 2010, a empresa porto-alegrense é filiada desde 2017 ao Sindag – a primeira e possivelmente a única empresa do setor vinculada a uma entidade aeroagrícola. Apesar de liderar o mercado nacional, enfrenta concorrência principalmente de empresas chinesas. Por outro lado, aposta em diferenciais como experiência no mercado brasileiro, em softwares próprios para produtividade e no conhecimento sobre as culturas do agro nacional.

Além disso, o uso de drone é uma tendência crescente no complemento às operações com aviões. Isso desde arremates nas pulverizações, por exemplo, em áreas ambientalmente sensíveis ou pontos com obstáculos, ou mesmo trazendo para o escopo aeroagrícola lavouras menores hoje não atendidas por aviões. Neste caso, muitas vezes substituindo os pulverizadores costais.

Segundo a consultoria Ipsos Business, o mercado de drones de pulverização agrícola tem a expectativa de alcançar 600 mil unidades mundialmente. Destas, 30% estarão no mercado brasileiro. O país segue a tendência do agronegócio na China, onde já há mais de 20 mil drones em operação – número que dobra ano a ano.

18 / 02 / 20

Sindag na Estrada chega nesta quarta ao Pará

Empresários, pilotos, técnicos e parceiros do setor aeroagrícola têm encontro marcado a partir das 19 horas, no Aeroporto Municipal de Redenção

O mercado do setor aeroagrícola, gestão focada em resultados, novas tecnologias e planejamento estratégico das empresas associadas estarão na pauta do 60º Sindag na Estrada, que ocorre na noite desta quarta-feira (19), no [Aeroporto Municipal de Redenção](#), no Pará. O encontro, promovido pelo sindicato aeroagrícola, é dirigido a empresários, pilotos e técnicos. As apresentações e a coordenação dos trabalhos estarão a cargo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle.

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pela internet, [clikando AQUI](#)

O objetivo do Sindag na Estrada é aproximar o sindicato aeroagrícola de todo o público interno da aviação agrícola, ouvindo demandas, levando informações e também incentivando boas práticas, além de fomentar ações de melhoria contínua e a comunicação com a sociedade. A iniciativa teve seu primeiro encontro em abril de 2017, em Passo Fundo/RS, e já abrangeu quase todos os Estados que contam com atividades aeroagrícolas.

A última edição ocorreu no dia 12, em Capão do Leão/RS, quando foram divulgados os números mais recentes da frota aeroagrícola nacional.



Última edição do Sindag na Estrada foi no dia 12, em Capão do Leão/RS

19 / 02 / 20

Sindag e Sindiveg preparam gravação para curso EAD sobre boas práticas

Os acordos para uma parceria para elaboração de um curso de educação à distância (EAD) entre o Sindag e o Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg) estiveram na pauta da conversa entre o secretário executivo do Sindag, Júnior Oliveira, e o especialista em Uso Correto e Seguro de insumos, do projeto Colmeia Viva. O encontro foi na segunda-feira (17) na sede do Sindiveg em São Paulo.

A ideia é que a entidade parceira ceda um especialista para um curso sobre boas práticas aeroagrícolas e proteção às abelhas. O Sindag entra com o local e a estrutura para gravação do curso, que deve ocorrer ainda em março. O local provavelmente será a estrutura de uma empresa aeroagrícola paulista.

Além de destaque no Planejamento estratégico da entidade para os próximos anos, a elaboração de uma plataforma EAD de cursos para associadas é um dos grandes projetos do Sindag para 2020.



Oliveira (esq) conversou com Espanholeto na segunda-feira

19 / 02 / 20

Sindag tem roteiro de visita a associadas em Tocantins e Pará

Até essa sexta-feira (21) o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle está em um roteiro de visitas a associadas e parceiros nos Estados de Tocantins e Pará. O circuito teve início da segunda-feira (17) e já passou pelas cidades de Palmas, Redenção e Lagoa da Confusão.

Colle já havia feito em janeiro um circuito por associadas no [Rio Grande do Sul](#) e, no começo de fevereiro, visitou 20 empresas aeroagrícolas em [São Paulo e Paraná](#). Os roteiros fazem parte do projeto do sindicato aeroagrícola de alcançar todas as empresas associadas com visitas de pelo menos um representante da entidade, além de multiplicar e consolidar parcerias.

O objetivo é também apresentar as ações do Sindag, avaliar cenários, oportunidades e desafios do setor em cada região e consolidar a agenda de debates e ações do sindicato aeroagrícola para os próximos meses.



Escritório da Kummel & Kummel - empresa que presta assessoria jurídica ao Sindag em todo o País, em Palmas/TO



Foliar Aviação Agrícola, em Lagoa da Confusão/TO



Precisa Aviação Agrícola, em Lagoa da Confusão/TO

20 / 02 / 20

NOTA OFICIAL – pela aprovação da MP do Agro

O Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) manifesta seu apoio e expectativa pela aprovação, no Senado e ainda nos próximos dias, da [Medida Provisória 897](#) (MP do Agro). Presente em todas as lavouras essenciais para a economia brasileira – como ferramenta de alta tecnologia para a produtividade e sustentabilidade ambiental do agro brasileiro, o setor aeroagrícola é parceiro da ideia de que a medida representará um marco importante na facilitação de crédito aos produtores. Tanto pelo maior aporte de recursos por instituições da iniciativa privada, como pela desburocratização na tomada de financiamentos e suas garantias. O que, em última instância, deve reduzir juros e fomentar investimentos.

O Sindag salienta que uma agricultura forte é muito mais do que segurança alimentar e alimentos baratos. E muito mais do que o crescimento dos setores diretamente ligados ao campo.

Agricultura forte beneficia também a indústria, o comércio e a prestação de serviços no campo e nas cidades. E, pela arrecadação de tributos, afeta de forma decisiva e positivamente a prestação de serviços públicos em Saúde, Segurança e Educação, além dos investimentos em infraestrutura federal, estadual e nos municípios.

Simplemente porque a agricultura do País está presente na vida diária de todos os brasileiros.

21 / 02 / 20

SkyAgri e Avant firmam parceria para uso de drones em lavouras da metade sul gaúcha

A empresa [SkyAgri](#), de drones para lavoura (Porto Alegre/RS), e a Avant Sementes (Cascavel/PR), de consultoria e insumos, firmaram uma parceria para fornecimento de serviços de pulverização ou semeadura por drones para produtores rurais da metade sul gaúcha. A assinatura ocorreu no último dia 13, durante a 30ª Abertura Oficial da Colheita do Arroz, em Capão do Leão/RS, e vem na esteira do feedback positivo dos ensaios realizados na região. Pela parceria, a SkyAgri (que é uma [spin-off](#) da [SkyDrones](#), associada ao Sindag) entra com os equipamentos, assistência técnica e aprimoramentos que forem aplicados aos aparelhos não-tripulados, enquanto a Avant Sementes, que já comercializa insumos, passa também a fornecer o serviço de aplicações com os drones.

“Estamos trazendo para a aplicação aérea um nicho ainda hoje fora da aviação agrícola, como os trabalhos de pulverizações em áreas menores, a exemplo de lavouras de tabaco, frutas e florestas comerciais. Além dos arremates em soja, milho, arroz e outras culturas—em pontos muito próximos a áreas sensíveis ou com muitos obstáculos”, explica o diretor da SkyAgri Eugênio Schröder. “Na verdade, estamos substituindo os pulverizadores costais”, enfatiza o empresário e agrônomo. “E suprimindo lacunas dos próprios terrestres”, completa, referindo-se, por exemplo, à aplicação de sementes pequenas demais para a regulação adequada nos sistemas de tratores.

PIONEIRISMO

A Avant Sementes foi representada na assinatura pelo agrônomo Talles Soares Rosa e Schröder estava acompanhado ainda do diretor de Marketing da SkyAgri, Fausto Zanini. A assinatura também teve um aspecto simbólico importante, já ocorreu próximo a Pelotas. “Além de berço da aviação agrícola brasileira, em 1947, o município foi o local onde ocorreu a primeira aplicação real de herbicida por drones, em 2017”, ressalta Schröder. A SkyAgri já atua com drones de pulverização em lavouras de soja, floresta, milho, cana-de-açúcar, frutas e outras culturas na Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Paraná, além de outras regiões do Rio Grande do Sul.

Para o novo parceiro da fornecedora de tecnologia não-tripulada, a expectativa é multiplicar clientes, pela boa resposta nos atendimentos feitos de forma experimental. “Tivemos uma boa resposta entre os produtores que apostaram na ferramenta e as facilidades e eficiência da dos drones devem ampliar muito esse mercado”, resume Talles Soares.



Schröder, Rosa e Zanini: complemento às aeronaves e substituição dos costais

Anac promove debate sobre alterações nos programas de instrução

Instrução Suplementar deve ser publicada em abril e não deve impactar diretamente na aviação agrícola, embora Anac sugira que escolas apostem em diferenciais de mercado

As alterações nos programas de instrução para escolas de aviação foram o tema do workshop promovido na quarta e quinta-feira (dias 19 e 20) pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) em Brasília. O encontro ocorreu na sede da entidade debateu a [Instrução Suplementar 141-007](#), que deverá atualizar os requisitos básicos na formação de mecânico aeronáutico, piloto planador, comissário de voo, piloto de balão, piloto de avião, piloto de helicóptero e piloto aerodesportivo. O sindicato aeroagrícola foi representado no encontro pelo assessor parlamentar Pietro Rubin.

A IS não deve impactar diretamente na formação de pilotos agrícolas – constantes nos Manuais de Curso da Anac ([MCA 58-12](#) e [MCA 58-17](#)). Embora a Agência sugira que os cursos procurem ir além dos requisitos mínimos na formação específica, como forma de buscar diferencial de mercado. A provocação por diferenciais frente ao mercado tem sido feita também pelo Sindag junto às escolas com cursos de piloto agrícola – *que são seis em todo o País, duas do RS, uma no PR e três em SP (uma delas para helicópteros)*. O tema entrou na pauta das visitas que a entidade tem promovido às escolas, dentro dos roteiros do Sindag pelos Estados.

A nova Instrução da Anac deve ser publicada no dia 29 de abril. Entre as mudanças já alinhavadas estão a necessidade de maior número de horas de experiência específica para instrutores e a instalação de câmeras nas aeronaves para registro dos voos.

Sindag acompanhou do workshop sobre o tema, ocorrido na quarta e quinta-feira22

23 / 02 / 20

Sindag na Estrada no Pará reforça agenda estratégica do setor no Norte do País

Um público de 23 pessoas entre empresários e profissionais da aviação agrícolas, além de pessoas indiretamente ligadas ao setor, participaram na última semana da 60ª edição do Sindag na Estrada, em Redenção, no Pará. O encontro ocorreu na noite de quarta-feira (19), na sede da Cabaça Aviação Agrícola, e foi um dos destaques roteiro de cinco dias do diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, no Norte do País. Além das visitas a empresas associadas no Pará e Tocantins, o foco na região foi buscar aproximação com empresas não-associadas e parceiros do setor, alinhando novas ações para os próximos meses nos dois Estados.

A abertura do Sindag na Estrada ficou a cargo do sócio-gerente da Cabaça e diretor do Sindag, Mauricius Claudino Barbosa Silva. Além das boas-vindas aos participantes, ele falou sobre o cenário do setor na região e destacou a importância do Sindag não só para o fortalecimento, como para a qualificação da atividade. “O evento foi muito importante para trazer mais empresários para junto ao sindicato, mas é preciso repetir a dose, aliando mais serviços aos encontros”, comenta Mauricius, entusiasmado com a ação.

“Conforme alinhado no Planejamento Estratégico do Sindag, o Norte está entre as prioridades de ações para dar suporte ao crescimento do setor, apoiar a abertura de novas empresas e consolidar ações de comunicação e de boas práticas”, explica Gabriel Colle. O diretor-executivo se encarregou do restante da palestra, apresentando perspectivas do setor aeroagrícola para os próximos anos e as ações previstas para este ano pelo sindicato.

ARTICULAÇÕES E VISITAS

O encontro em Redenção resultou na filiação de mais uma empresa ao sindicato – a Tarp Aero Agrícola, também do município. Segundo Colle, a ideia é intensificar a presença do sindicato aeroagrícola na região – segundo alinhado tanto com Mauricius quanto com outra liderança do Sindag na região: a diretora Hoana Almeida Santos. Ela é sócia da Precisa Aviação Agrícola, de Lagoa da Confusão, Tocantins, que esteve no [roteiro de visitas no início da semana](#).

Além da Cabaça e da nova associada do Sindag, as visitas do restante da semana seguiram pelas empresas Tocantins e Padrinho Aviação Agrícola, em Araguaína/TO, e na Lança Aeroagrícola, em Xinguara/PA.



Sindag na Estrada no Pará reuniu mais de 20 pessoas...



...em um roteiro que teve visitas à Cabaça Aero Agrícola...



... teve a adesão da TARP Aviação Agrícola ao Sindag...



... e passou também pela Tocantins Aviação Agrícola, em Araguaína/TO...



...Padrinho Aviação Agrícola, também em Araguaína...



... e pela Lança Aeroagrícola, em Xinguara/PA

24 / 02 / 20

Presidente do Sindag teve audiência no Planalto

Encontro intermediado pelo senador Luis Carlos Heinze serviu para aproximar o setor do governo federal e tentar viabilizar políticas para aviação agrícola

O presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e o diretor Francisco Dias da Silva tiveram na quinta-feira (20) uma [audiência](#) com o ministro-chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República, Luiz Eduardo Ramos. Na pauta, uma apresentação do panorama e potencial da aviação agrícola brasileira e o pedido de empenho do governo federal por políticas para o setor. O que abrangeu desde maior aproximação dos órgãos reguladores com a realidade do setor aeroagrícola até viabilizar a entrada das empresas em programas como financiamento de aeronaves e desoneração na compra de combustíveis.

O encontro foi intermediado pelo senador Luis Carlos Heinze (PP/RS) e o grupo foi acompanhado pelo assessor parlamentar do Sindag Pietro Rubin, além do representante do Sindicato nacional dos Aeronautas (SNA), Marcelo Ceriotti. O Brasil tem a segunda maior e uma das melhores aviações agrícolas do mundo, com quase 2,3 mil aeronaves, segundo dados da Agência nacional de Aviação Civil (Anac). Além de altamente qualificado, fiscalizado e eficiente, o setor é responsável direto pelo aumento de produtividade no campo sem avanço da fronteira agrícola – o que se traduz em sustentabilidade ambiental.



Magalhães apresentou ao ministro-chefe cenários, potencial e demandas do setor aeroagrícola



Encontro intermediado por Heinze teve a presença do diretor Francisco Dias da Silva, do assessor Pietro Rubin...



...além do representante do SNA, Marcelo Ceriotti, e com a presença de prefeitos gaúchos (Kadu Muller, de Montenegro, e Eduardo Aloísio, de Osório)

25 / 02 / 20

Sertãozinho se prepara pra maior presença de visitantes estrangeiros no Congresso AvAg 2020

Secretário de Desenvolvimento Econômico da cidade falou em encontro do Conselho de Turismo, pedindo que hotéis, restaurantes e outros serviços tenham pessoas falando inglês e espanhol

A pouco mais de cinco meses do início do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil 2020, a cidade de Sertãozinho, no interior paulista, já se prepara para um evento que, além de mais uma vez recordista, terá maior participação de visitantes estrangeiros. Por conta disso, o secretário de Desenvolvimento Econômico de Sertãozinho, Paulo Gallo, pediu à rede hoteleira, de restaurante e serviços da cidade que se preparasse para os hóspedes falando inglês e espanhol. O pedido ocorreu durante palestra na última reunião do Conselho Municipal de Turismo (Comtur).

A expectativa de maior fluxo de visitantes de outros países tem dois motivos. Um deles o fato de que a edição deste ano do congresso AvAg abrangerá também o Congresso Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola, segundo o revezamento feito a cada ano entre Argentina, Uruguai e Brasil. Além disso, muitos visitantes norte-americanos devem atender ao convite feito pela delegação do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola do Brasil (Sindag), feito a empresários e pilotos no Congresso aeroagrícola dos Estados Unidos, ocorrido em novembro, no estado da Flórida.

O Congresso da Aviação Agrícola em Sertãozinho ocorre de 28 a 30 de julho, no Centro de Eventos Zanini. No ano passado, o evento reuniu no mesmo local cerca de 3,1 mil pessoas, que visitaram os mais de 140 expositores da mostra de tecnologias e equipamentos e participaram das mais de 50 palestras e debates de evento.

Clique abaixo para o podcast da reportagem, com a fala do secretário Paulo Gallo:

26 / 02 / 20

Washington: exposição terá helicóptero agrícola e outras máquinas em parque junto à Casa Branca

A aviação agrícola estará presente em uma mostra marcada para março, no [National Mall](#), em Washington (a área verde próxima à Casa Branca e o Capitólio, onde estão o Lincoln Memorial e o Monumento a Washington). A exposição na capital norte-americana estará a cargo da [Associação dos Fabricantes de Equipamentos](#) (AEM, na sigla em inglês) e marcará as comemorações do Dia Nacional da Agricultura, celebrado em 24 de março.

Além de um helicóptero agrícola, a mostra terá colheitadeira, forrageira e tratores de diversos tamanhos. A ideia da AEM é mostrar ao público os avanços da tecnologia agrícola e o quanto ela contribui para a produção de alimentos em larga escala e ambientalmente responsável.

A mostra vai funcionar nos dias 23 e 24, das 9 às 17 horas.

27 / 02 / 20

China envia técnicos ao Paquistão para estudar maneiras de combater de gafanhotos

Surto de insetos começou na África, chegou ao Oriente Médio e é o maior em 30 anos no país, que conta com uma frota de apenas três aviões agrícolas para combater a praga

Depois de anunciar que [enviaria 100 mil patos](#) para combater o surto de 400 bilhões de gafanhotos que estão chegando ao País pela fronteira com o Paquistão, o governo da China [enviou nesta semana técnicos ao país vizinho](#) para tentar ajudar a controlar a maior praga desse tipo em 30 anos em seu território. Os especialistas chineses foram ao Paquistão para avaliar a situação e oferecendo a possibilidade de ajuda com inseticidas e tecnologia de pulverização aérea.

Desde janeiro, o Paquistão já teve perdas de 80 mil hectares de plantações e, no dia 1º de fevereiro, [declarou emergência nacional](#) devido à praga. A declaração de emergência ocorreu na mesma semana em que a Agência das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura (FAO) discutiu a necessidade de US\$ 76 milhões para combater o surto de gafanhotos na região do Chifre da África – o pior dos últimos 25 anos na Somália e Etiópia e o maior desde 1950 no Quênia.

A FAO admitiu que o controle aéreo é o único meio eficaz para reduzir os números de gafanhotos, considerando a escala atual da praga entre o leste da África uma parte do Oriente Médio e oeste da Ásia. No entanto, a frota aeroagrícola paquistanesa se resume a três aviões, que estão sendo usados no esforço para pulverizar 20 mil hectares mil hectares. A pressa agora é para traçar uma estratégia até abril, quando especialistas estimam que deva eclodir uma nova geração de insetos.

MUDANÇA CLIMÁTICA

Segundo a ONU, o aumento na incidência de gafanhotos começou a se desenhar no final de 2018. O estaria ligado ao chamado Dipolo do Oceano Índico (também conhecido como El Niño do Índico). Fortalecido, segundo especialistas, pelas mudanças climáticas, no segundo semestre do ano passado ele teria tornado a Austrália muito mais seca, enquanto países como Quênia, Somália e Etiópia se tornam mais úmidos e mais hospitaleiros aos insetos.

Resultado: os grandes incêndios que desde o ano passado castigam os australianos (e que também contam com aviação para seu combate) e os surtos de gafanhotos que estão destruindo a produção de alimentos em áreas que já sofrem com a fome.

